



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Prática Alimentar Em Creches No Município De Aracaju

**Autores:** MARINA FERREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RHAYNÁ COELHO DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARINA MARIA SANTOS ALVES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A adequada alimentação entre 0 a 2 anos é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança. A fim de orientar práticas alimentares adequadas nessa idade o Ministério da Saúde (MS) elaborou o guia “Dez passos para uma alimentação saudável”. OBJETIVOS: Conhecer a alimentação oferecida aos lactentes em creches no município de Aracaju/SE e verificar se a referida prática contempla o guia “Dez passos para uma alimentação saudável”. METODOLOGIA: Entre junho e julho de 2019 foi aplicado um questionário estruturado com 77 questões objetivas à funcionários de cinco creches municipais responsáveis pelo preparo e/ou oferta do alimento a crianças de 6 a 24 meses que permanecem turno integral nas creches. RESULTADOS: Responderam ao questionário 21 funcionários. Em todas as creches as crianças não recebiam leite materno, substituído pelo leite em pó. A oferta em intervalos regulares, respeitando o apetite da criança, foi referida por 90,47 dos entrevistados. Todos afirmam utilizar colher para oferta do alimento, não sendo uniforme quanto ao uso de mamadeira, copo e xícara e quanto à consistência do alimento. 95,23 dos entrevistados afirmam que as crianças recebem alimentos variados diariamente, mas 66,66 afirmaram não oferecer duas frutas diferentes por dia. Todas as creches evitam utilizar alimentos industrializados, utilizam com moderação o sal e cuidam da higiene no manuseio dos alimentos, garantindo o seu armazenamento adequado. Uma das creches oferece a dieta em mamadeira aos menores de 12 meses. Quando doente, a criança não é estimulada a receber a alimentação habitual de acordo com 14,28 dos entrevistados. CONCLUSÃO: De um modo geral, os estabelecimentos seguem as recomendações do MS, havendo algumas ressalvas quanto à frequência das frutas. Merece atenção a falta estímulo ao aleitamento materno.